

ABSTRACTS

GESTÃO & TIC

MANAGEMENT & ICT

O impacto dos incentivos fiscais regionais na taxa de criação de empresas: estudo aplicado às regiões portuguesas do interior

António B. Fernandes
Anabela Dinis
Ana Maria Ussman

A criação e desenvolvimento de empresas é frequentemente apontada como uma estratégia viável para o desenvolvimento das regiões. Por isso, a promoção do empreendedorismo tem sido uma preocupação central de governos nacionais e regionais em todo o mundo e em particular na Europa. Para este fim, os governos dispõem de vários instrumentos dos quais destacamos os benefícios fiscais. Estes são considerados por muitos autores como importantes instrumentos para a atracção de investimento, particularmente em regiões economicamente menos desenvolvidas, compensando os maiores custos associados à implementação de actividades económicas nestes territórios. Todavia existem também autores que contestam a eficácia destas medidas, alegando que este tipo de benefícios aumenta os desperdícios e as ineficiências, não garantindo a sustentabilidade das empresas. Assim, pretende-se com o presente trabalho analisar o impacto dos incentivos fiscais na taxa de empreendedorismo das regiões mais desfavorecidas. Para tal, após uma revisão da literatura incidindo sobre o papel do empreendedorismo no desenvolvimento das regiões, os vários instrumentos públicos de apoio e, em particular, sobre o papel dos benefícios fiscais e sua eficácia, procede-se a um estudo empírico com base em dados secundários do INE, nomeadamente, imposto sobre o rendimento, resultados líquidos, número, nascimentos e mortes de empresas. Comparamos estas variáveis entre dois grupos: regiões urbanas com tributação normal (Grande Lisboa e Grande Porto) vs regiões de interior com benefícios fiscais à interioridade (Douro, Trás-os-Montes, Beira Interior Norte, Beira Interior Sul e Serra da Estrela) para o período de 2004 a 2007. Contrariamente ao esperado, os resultados não evidenciam efeitos positivos na taxa de empreendedorismo e reflectem uma maior carga fiscal agregada para as empresas do interior, pelo que se questiona a eficácia de tais medidas, pelo menos a médio-curto prazo, e se propõe a adopção de outras, alternativas ou complementares.

Palavras-chave: empreendedorismo, regiões do interior; benefícios fiscais